

SAÚDE SEXUAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

IMPACTO DA COVID-19

U.PORTO



sexlab»

776 ESTUDANTES DA U.PORTO PARTICIPARAM NO ESTUDO



516

M_{IDADE} = 21.6 (DP = 3.7)



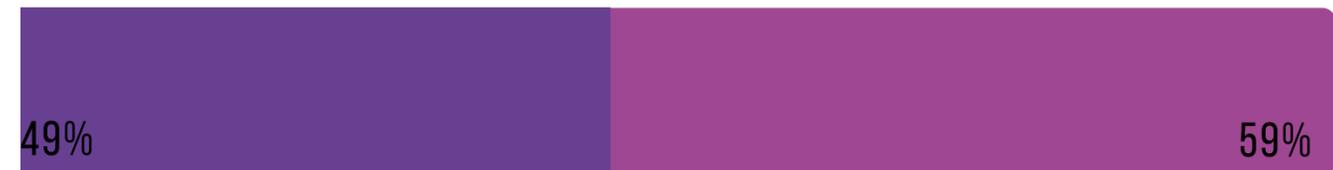
260

M_{IDADE} = 22.6 (DP = 5.3)

PÓLO I - CENTRO



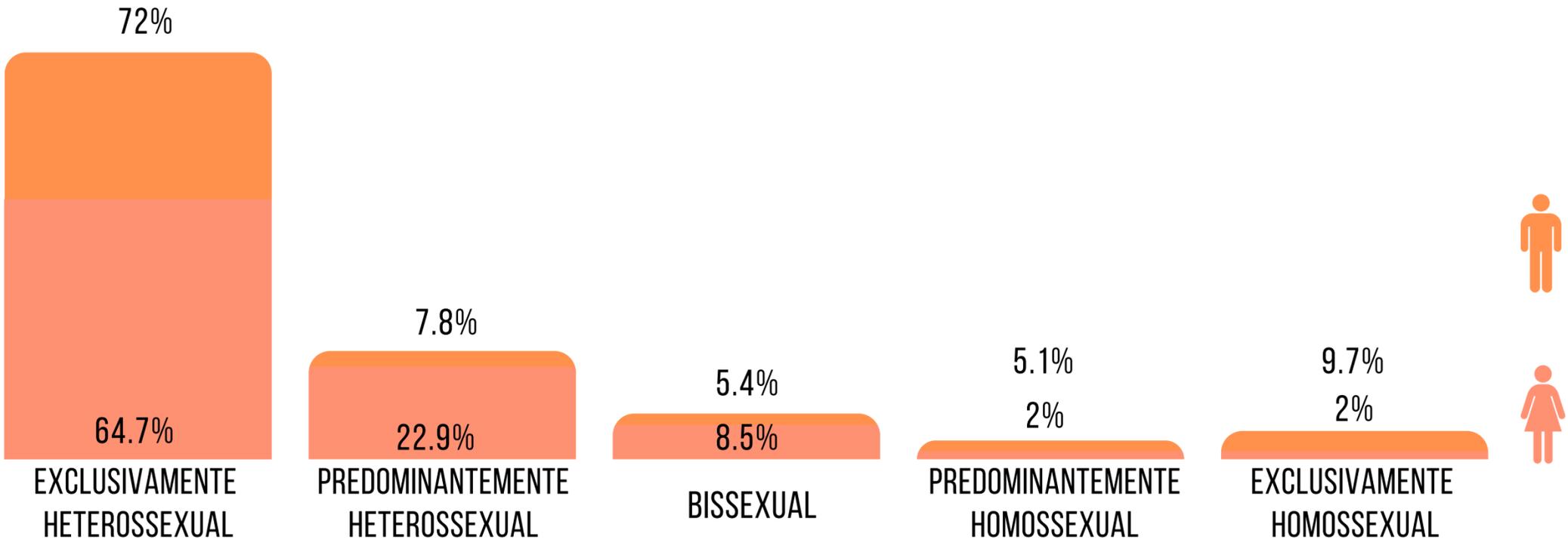
PÓLO II - ASPRELA



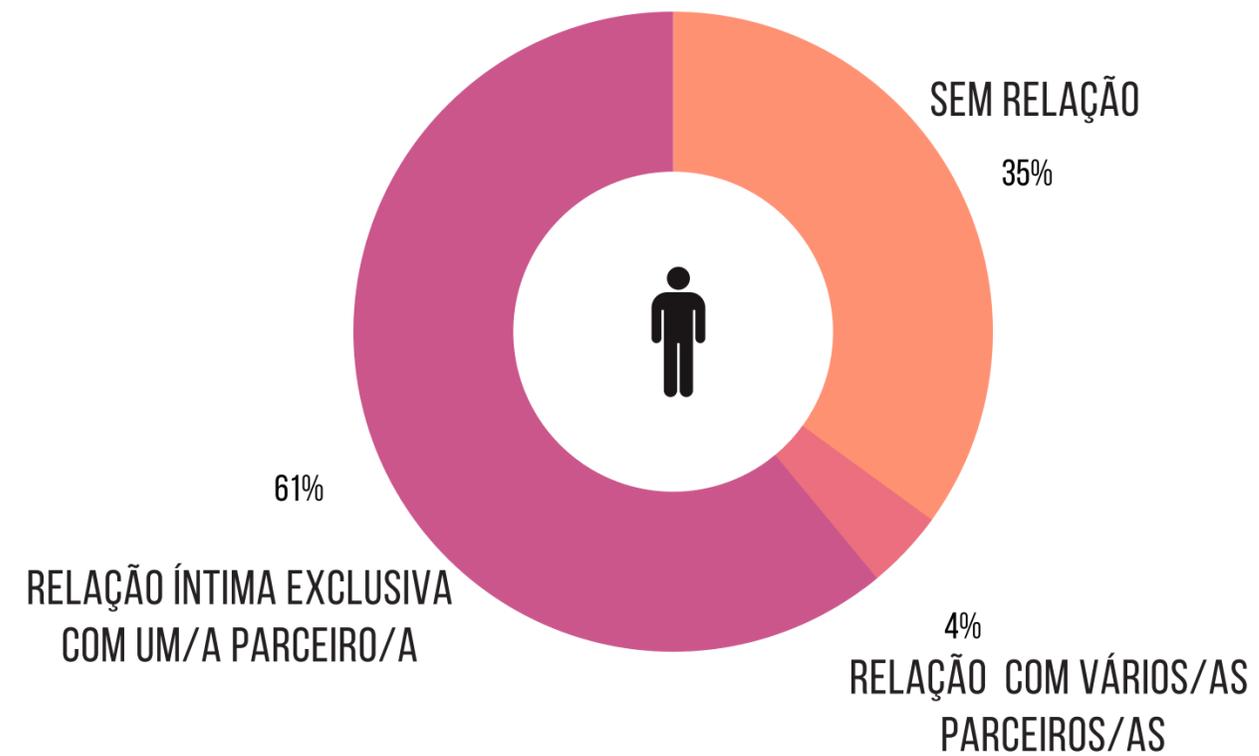
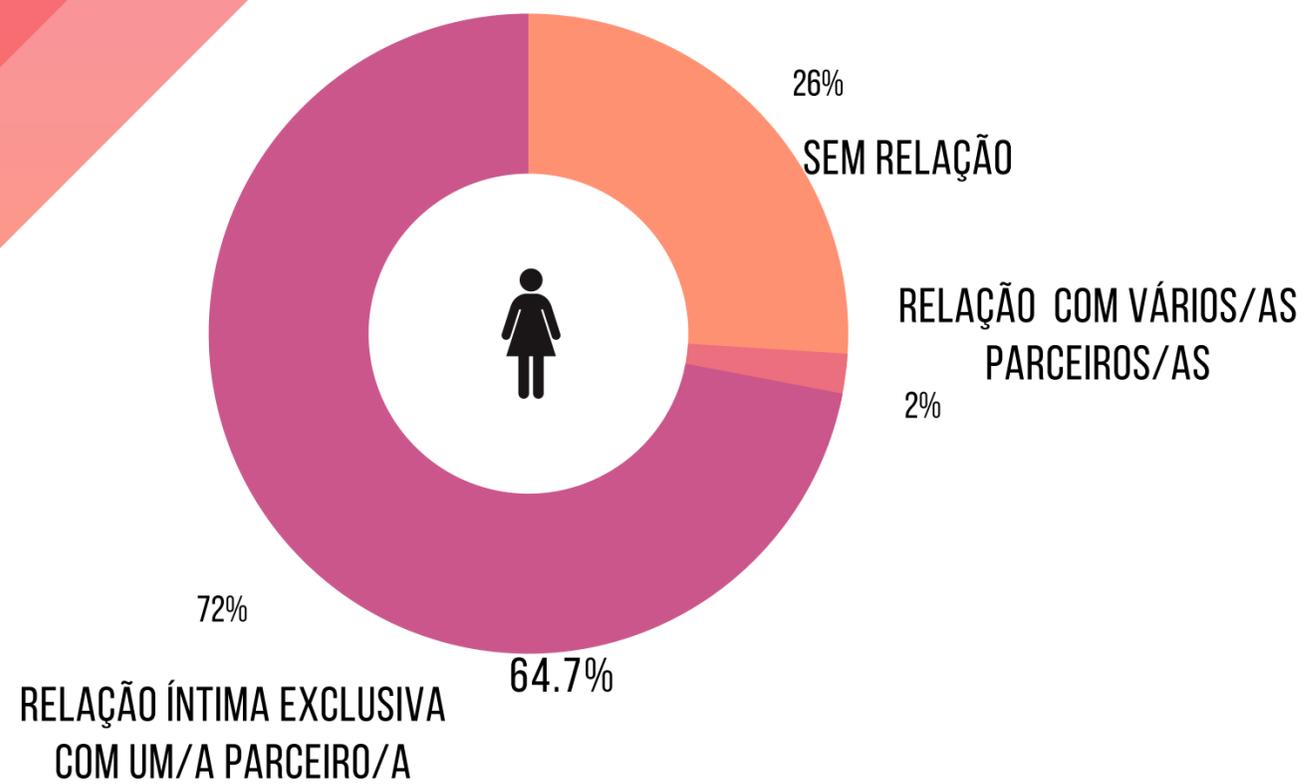
PÓLO III - CAMPO ALEGRE



ORIENTAÇÃO OU PREFERÊNCIA SEXUAL

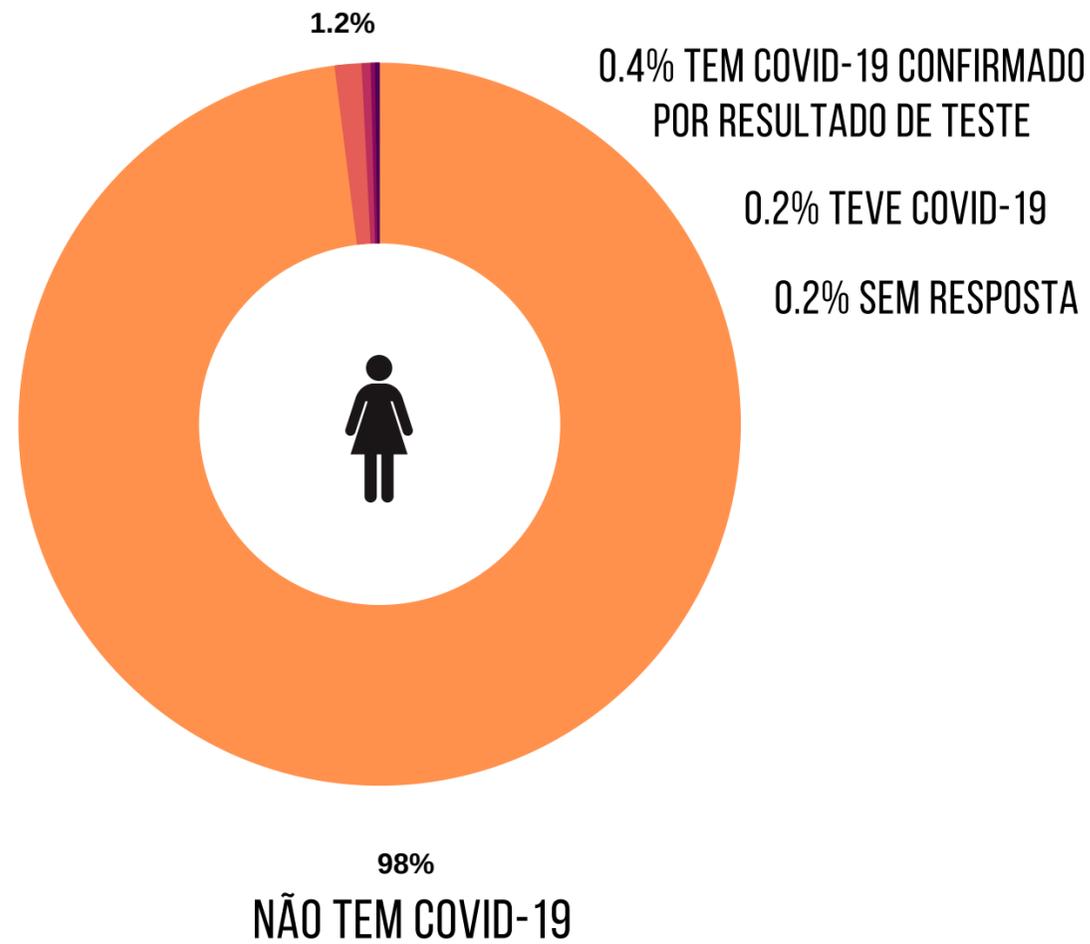


SITUAÇÃO RELACIONAL

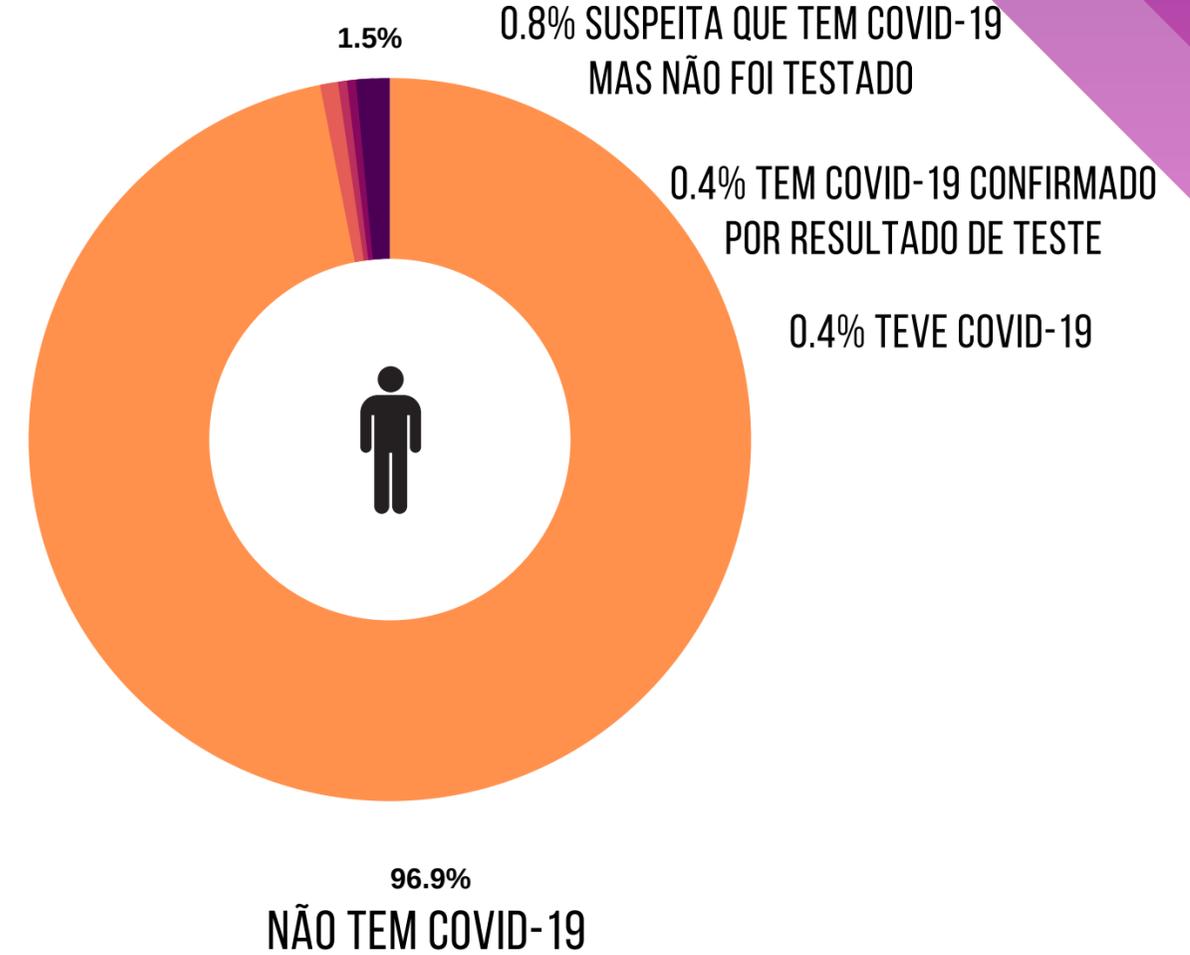


ESTADO DE INFEÇÃO POR COVID-19

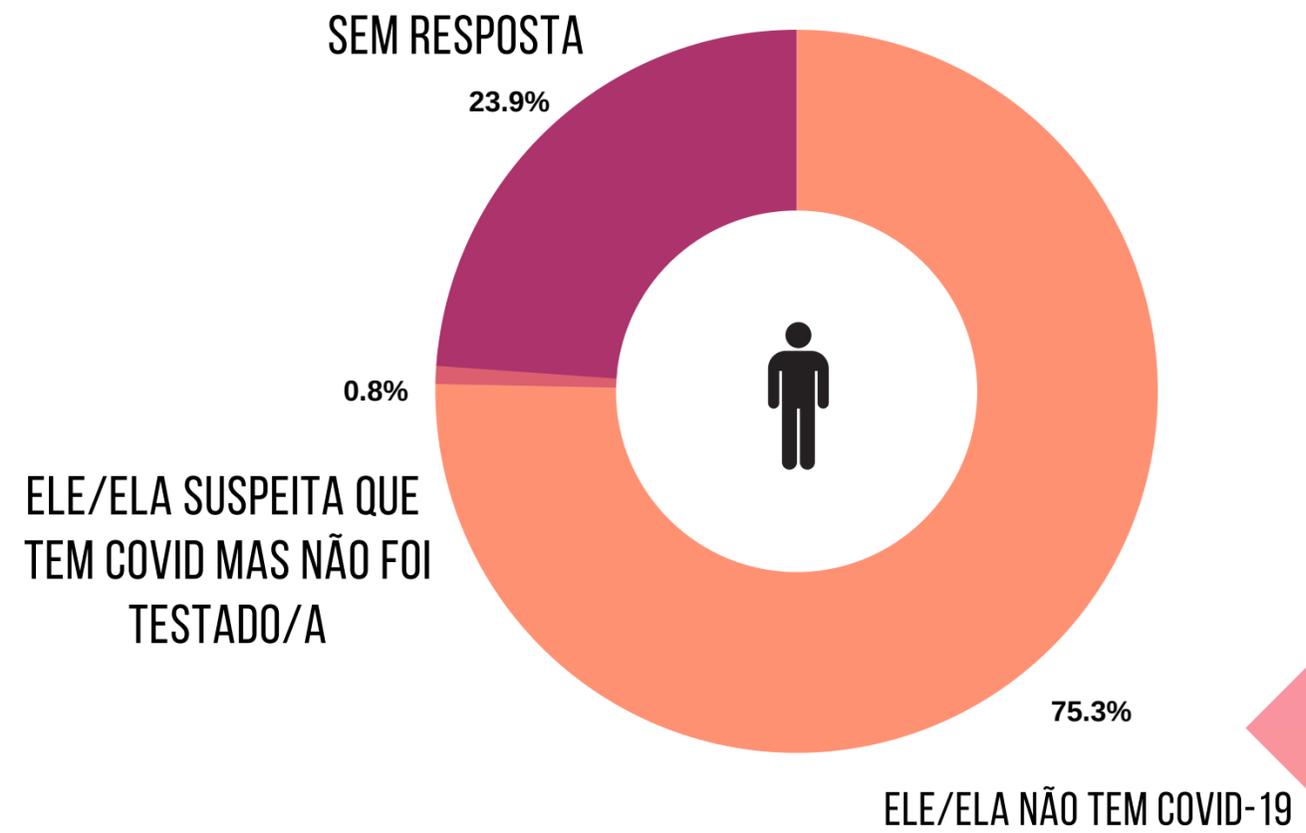
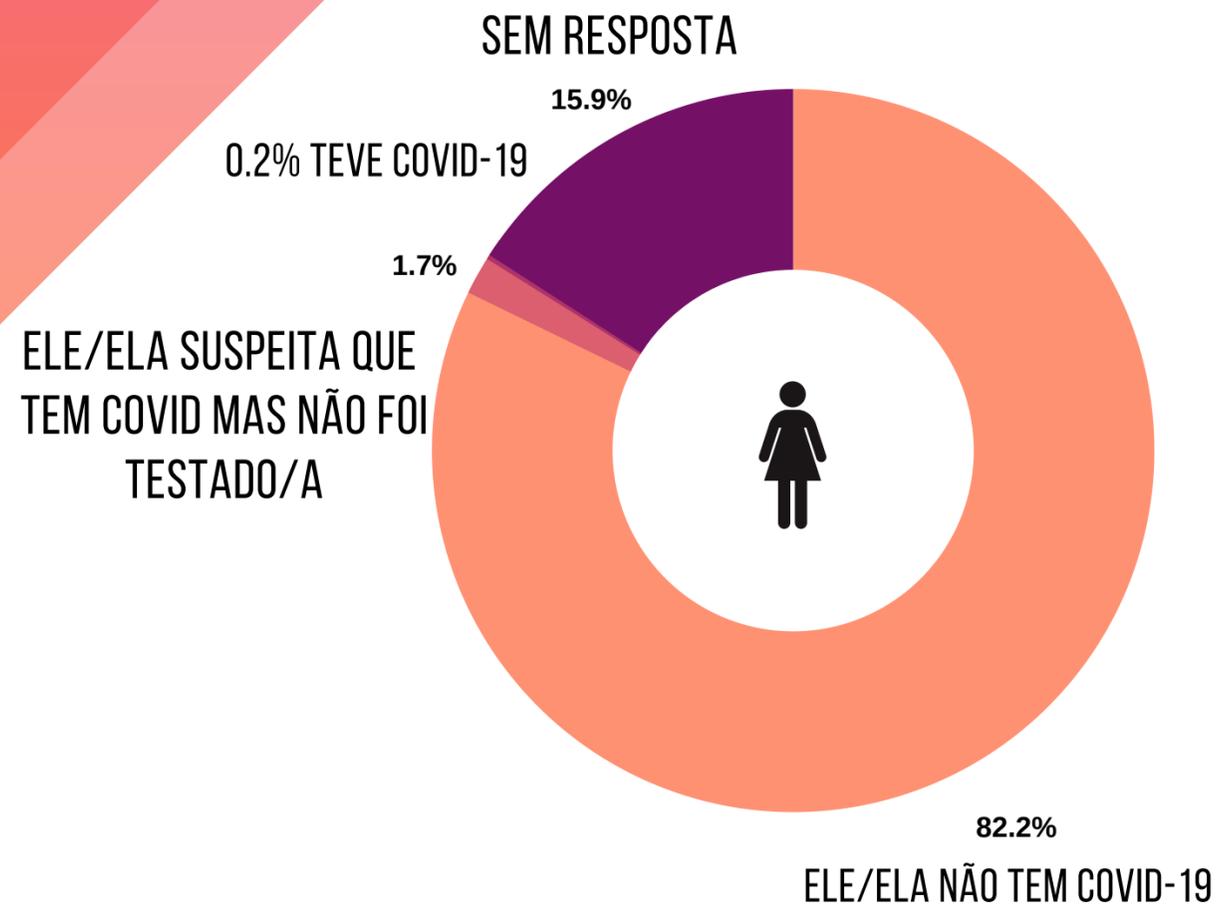
SUSPEITA QUE TEM COVID-19
MAS NÃO FOI TESTADO



SEM RESPOSTA



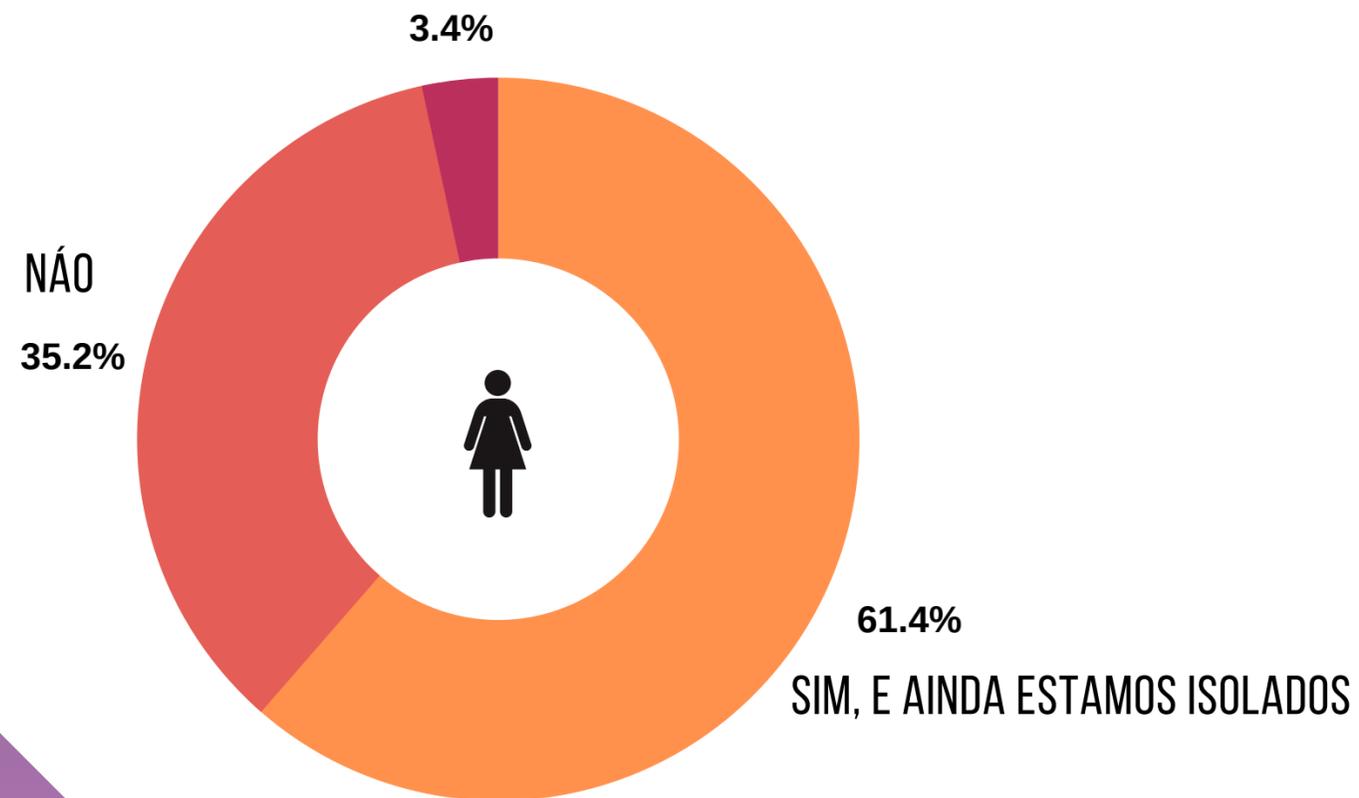
ESTADO DE INFEÇÃO POR COVID-19 DO/A PARCEIRO/A



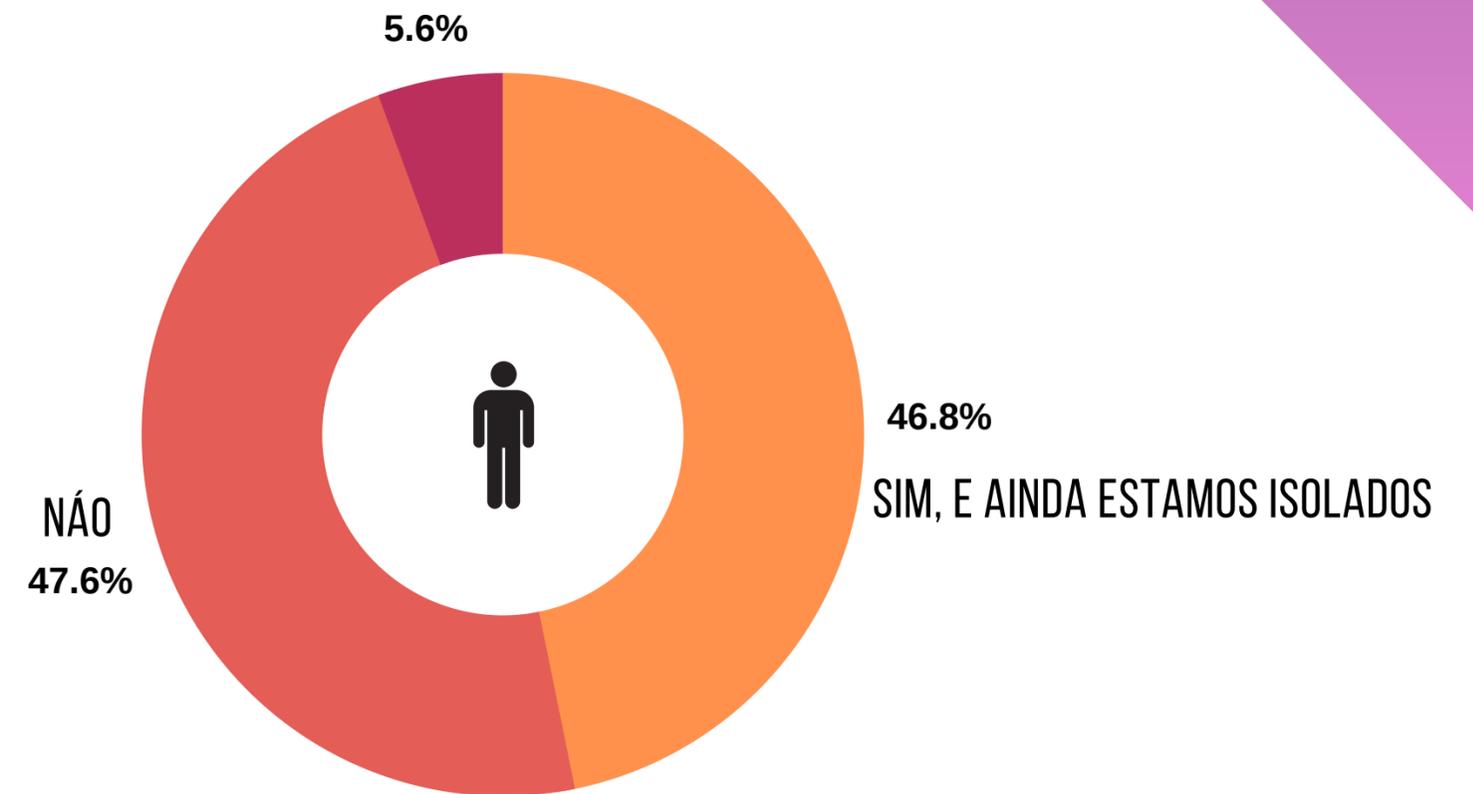
ISOLAMENTO DO(A) PARCEIRO(A)

"VOCÊ E O(A) SEU/SUA PARCEIRO(A) TIVERAM QUE SE ISOLAR UM DO OUTRO?"

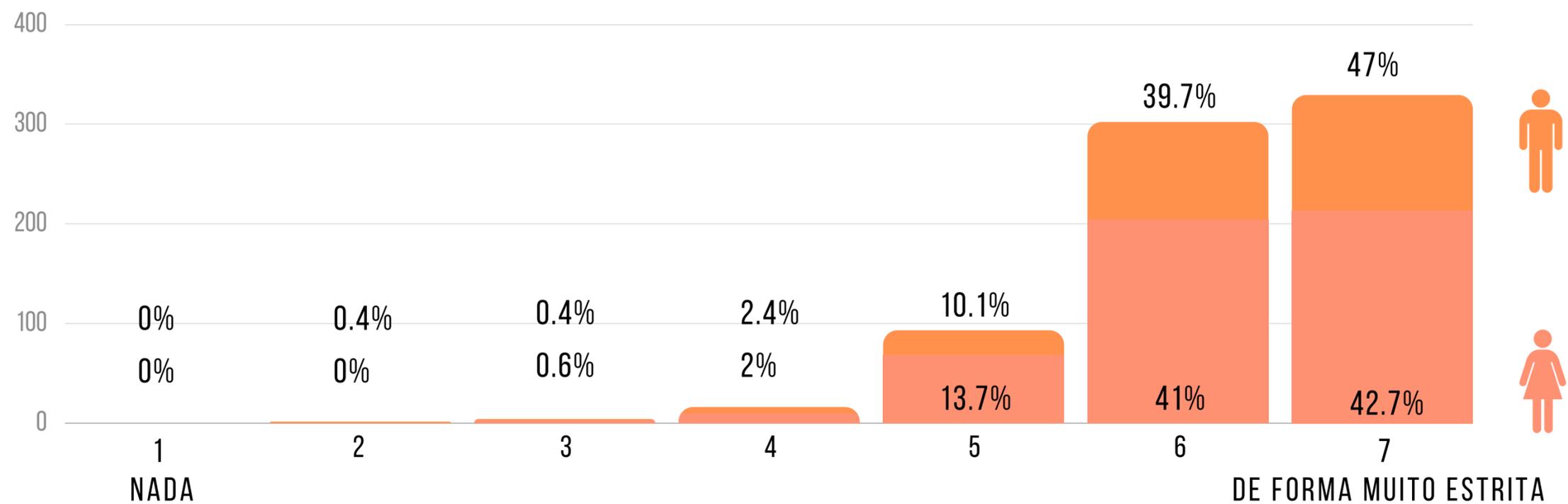
SIM, MAS JÁ NÃO ESTAMOS ISOLADOS



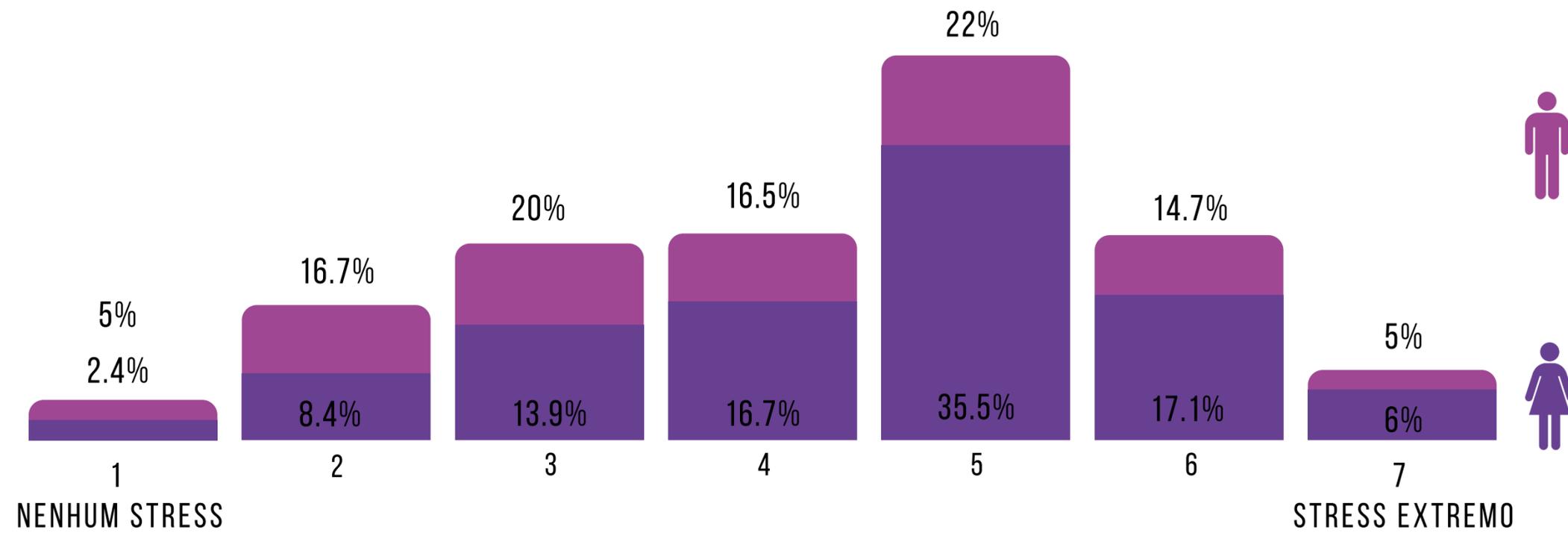
SIM, MAS JÁ NÃO ESTAMOS ISOLADOS



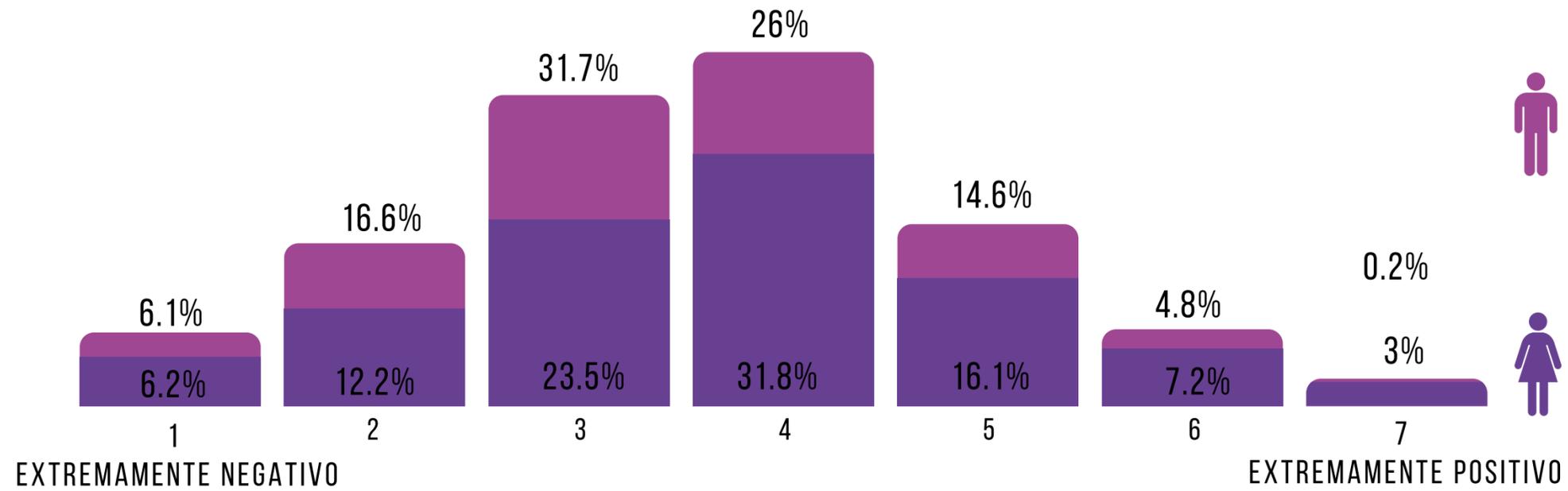
CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO



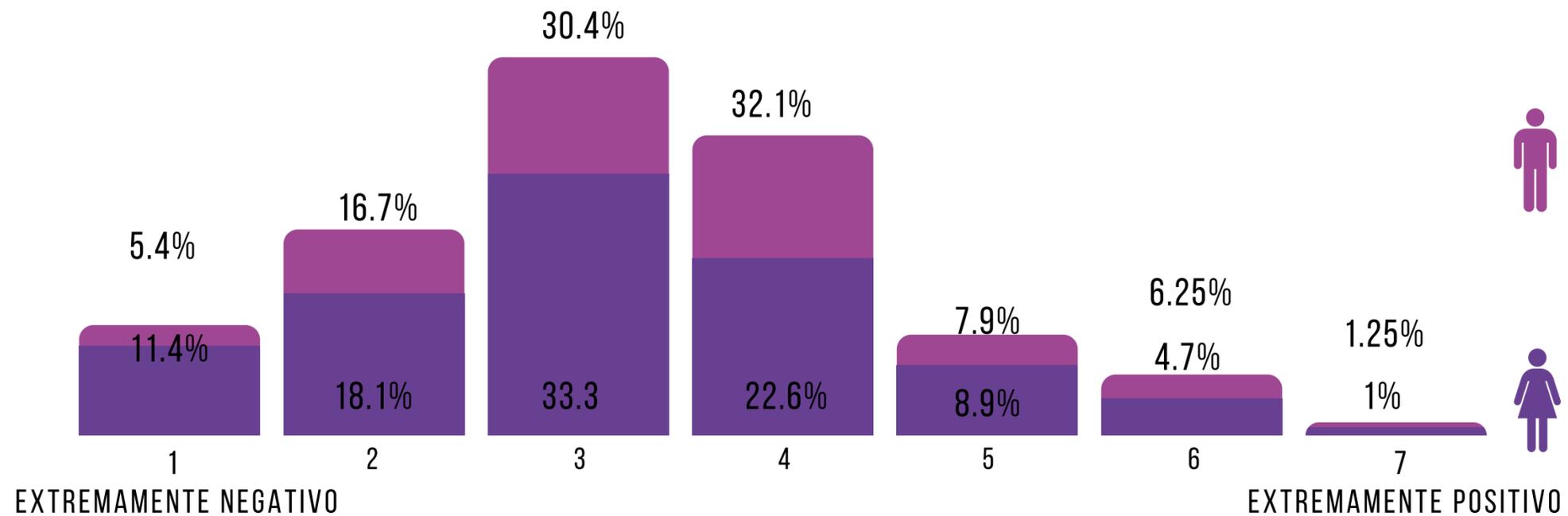
PERCEÇÃO DE STRESS RELACIONADO COM O COVID-19



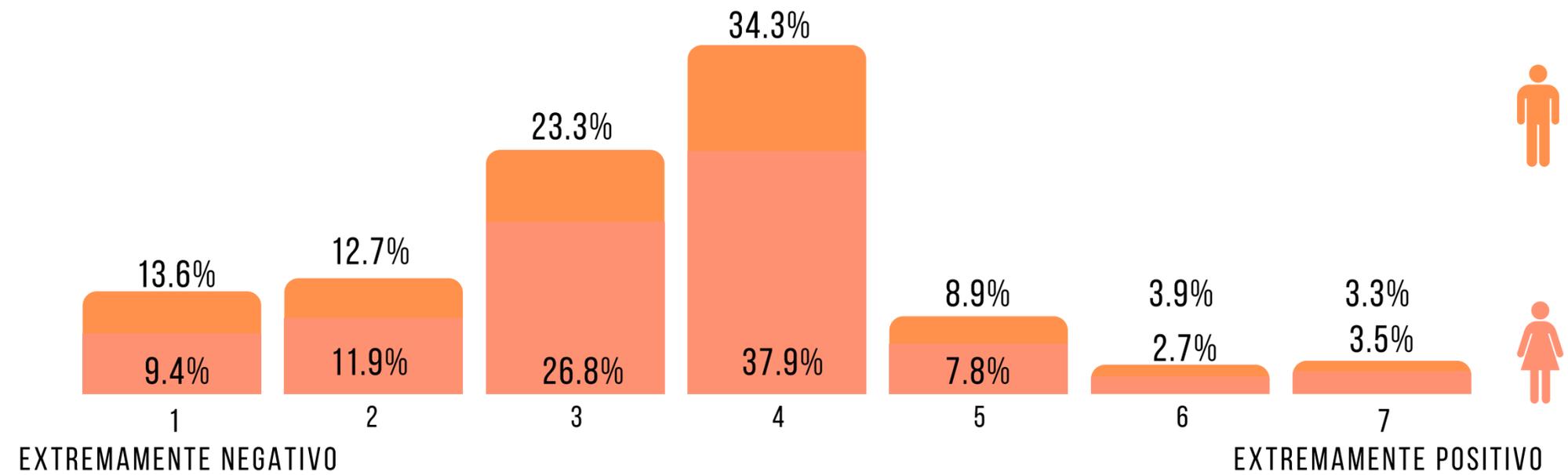
IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE FÍSICA



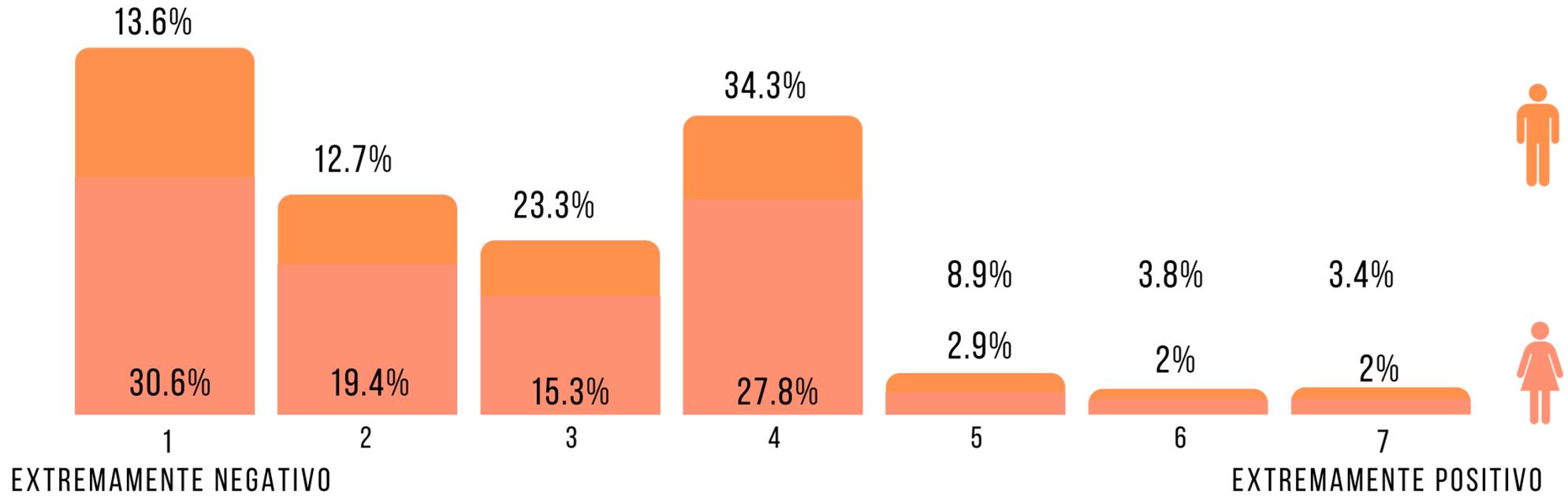
IMPACTO DA COVID-19 SAÚDE MENTAL



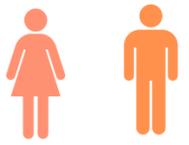
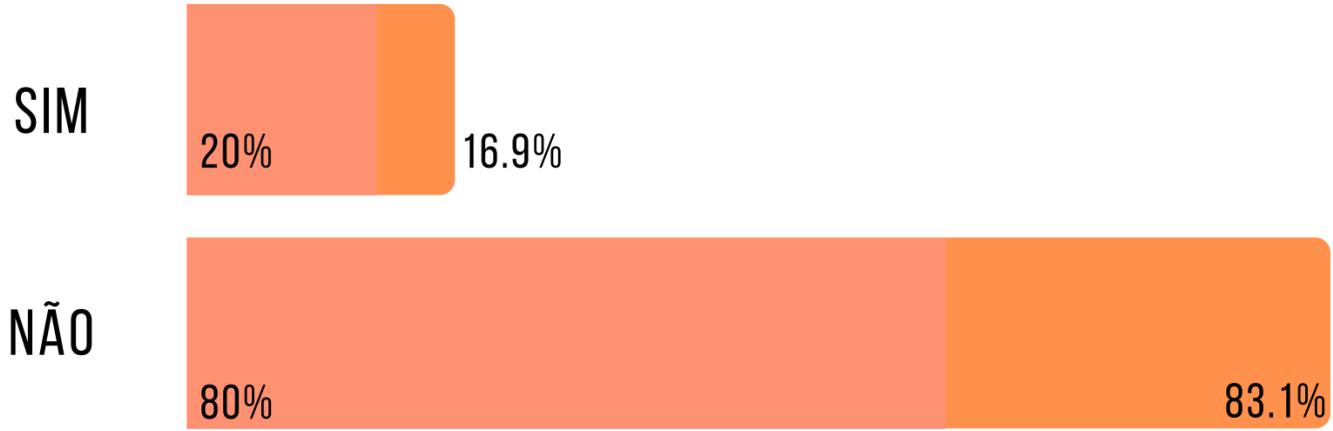
IMPACTO DA COVID-19 NA VIDA RELACIONAL



IMPACTO DA COVID-19 NA VIDA SEXUAL



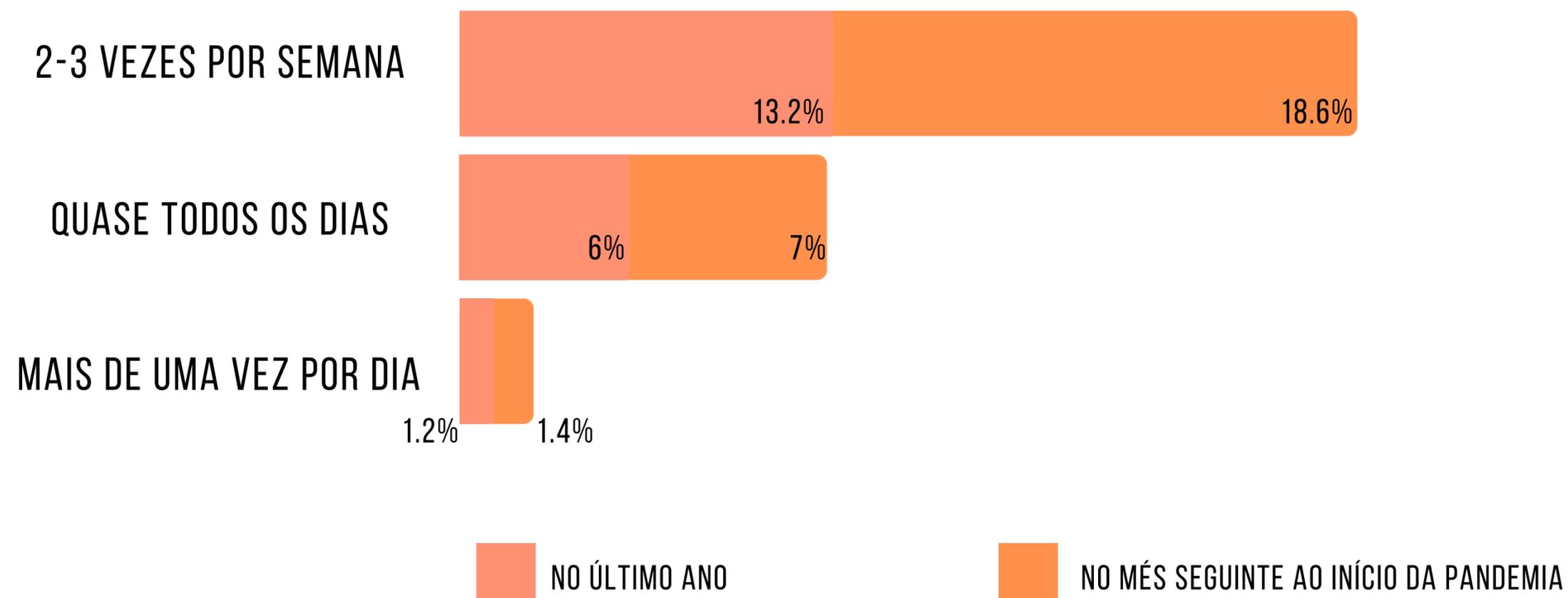
CUIDADO ADICIONAL NAS INTERAÇÕES SEXUAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



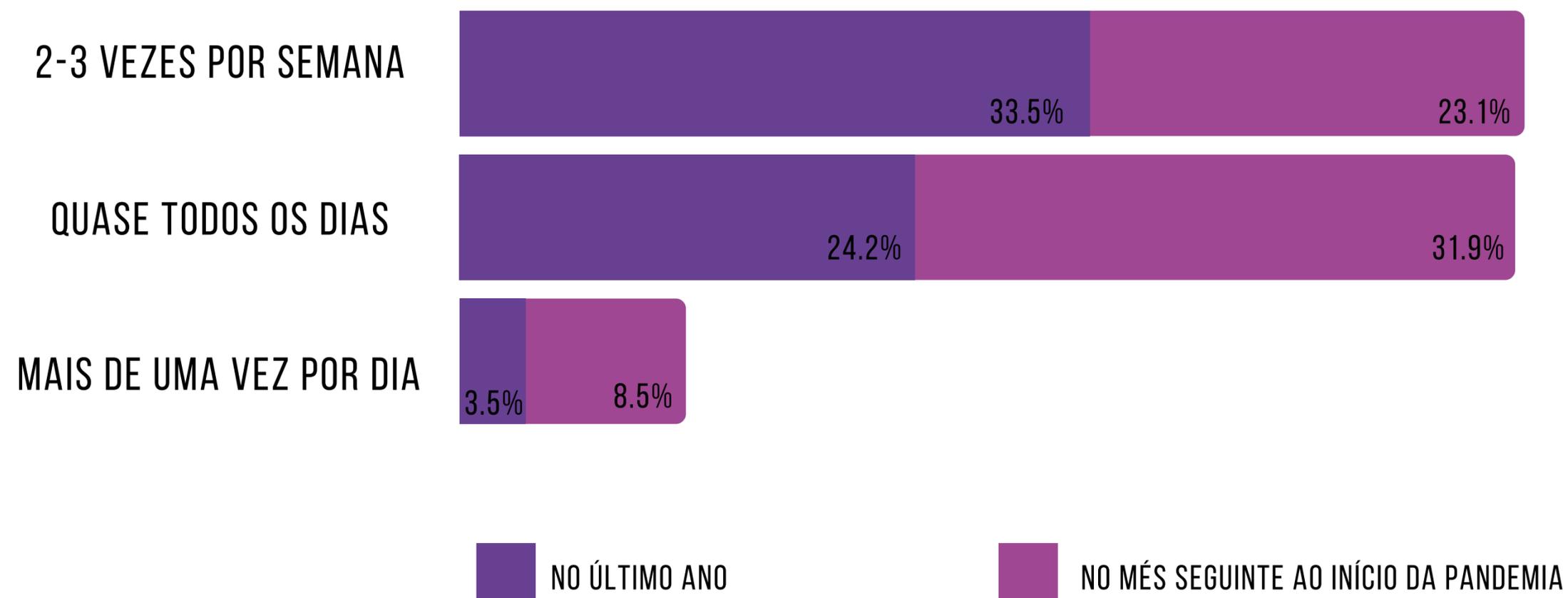
MASTURBAÇÃO



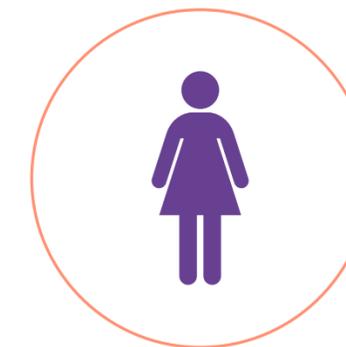
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



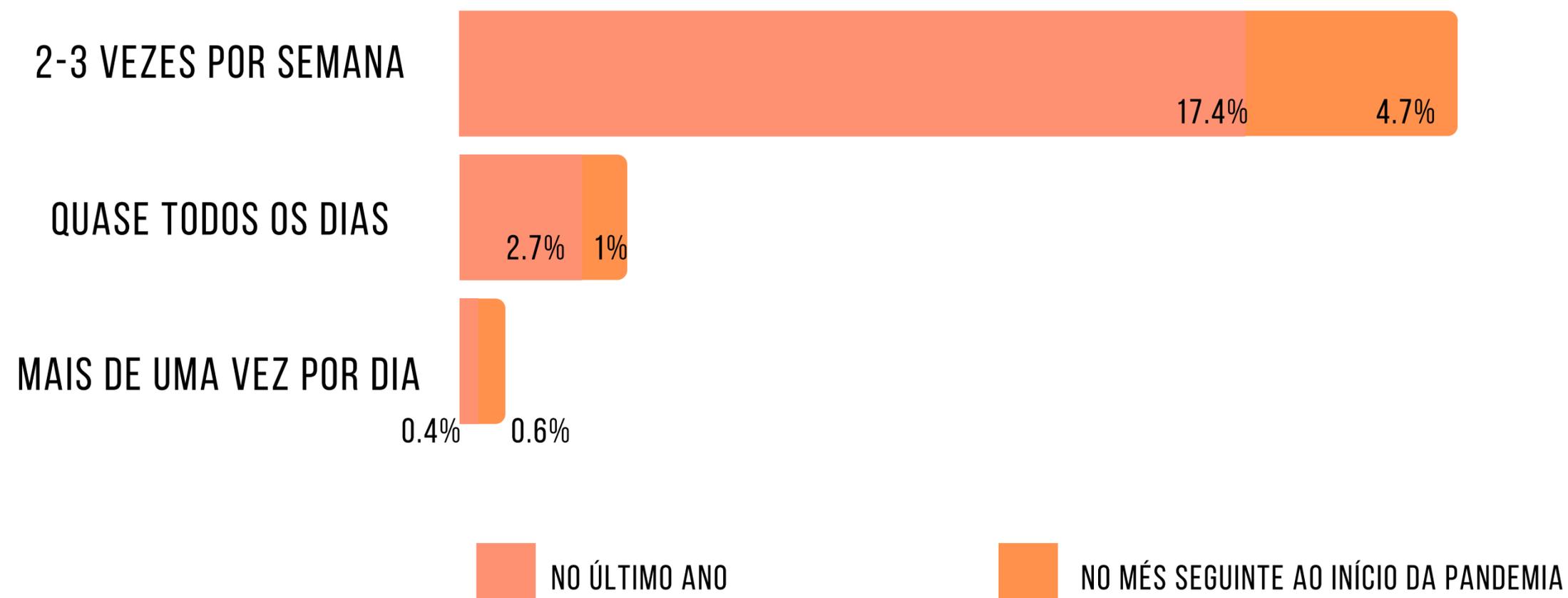
MASTURBAÇÃO



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



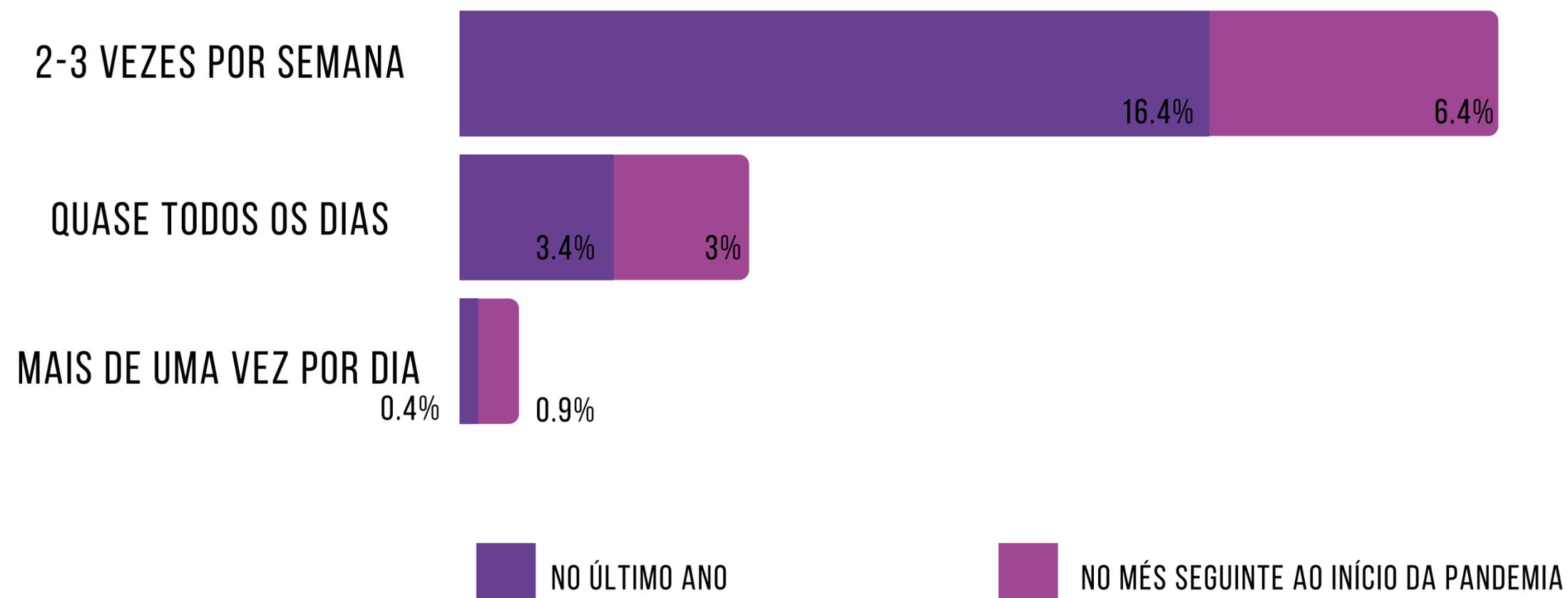
FAZER SEXO ORAL



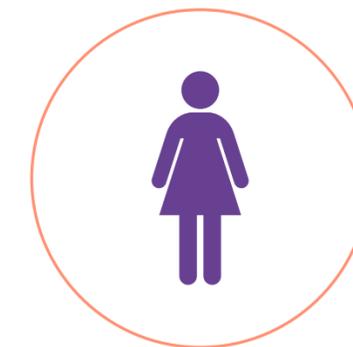
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



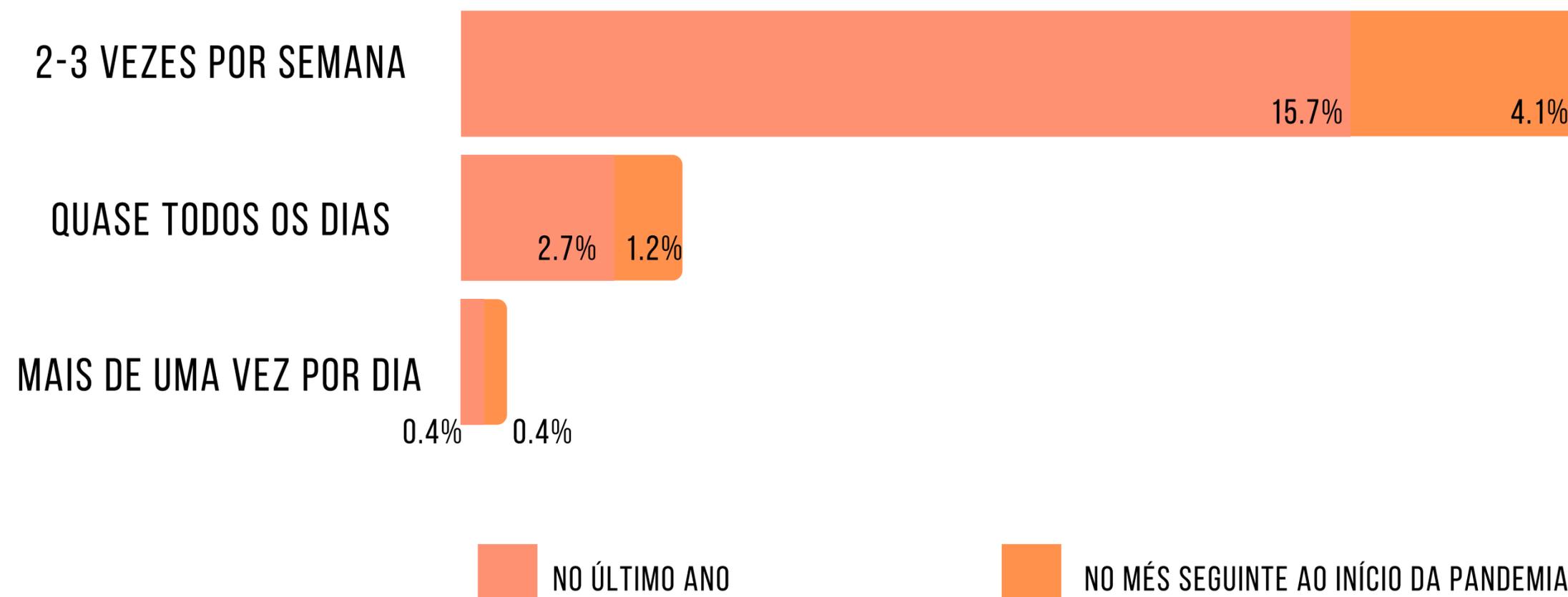
FAZER SEXO ORAL



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



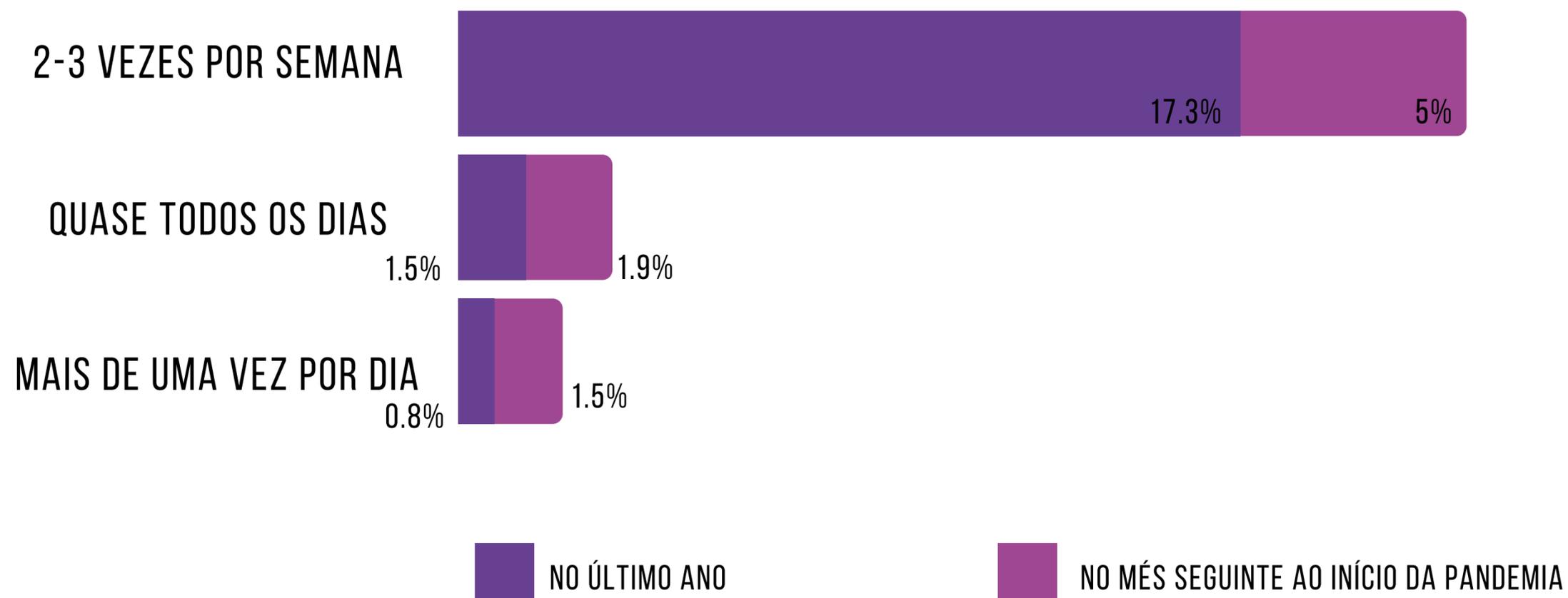
RECEBER SEXO ORAL



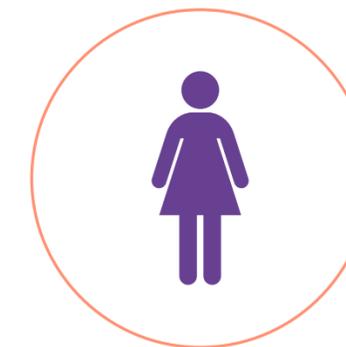
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



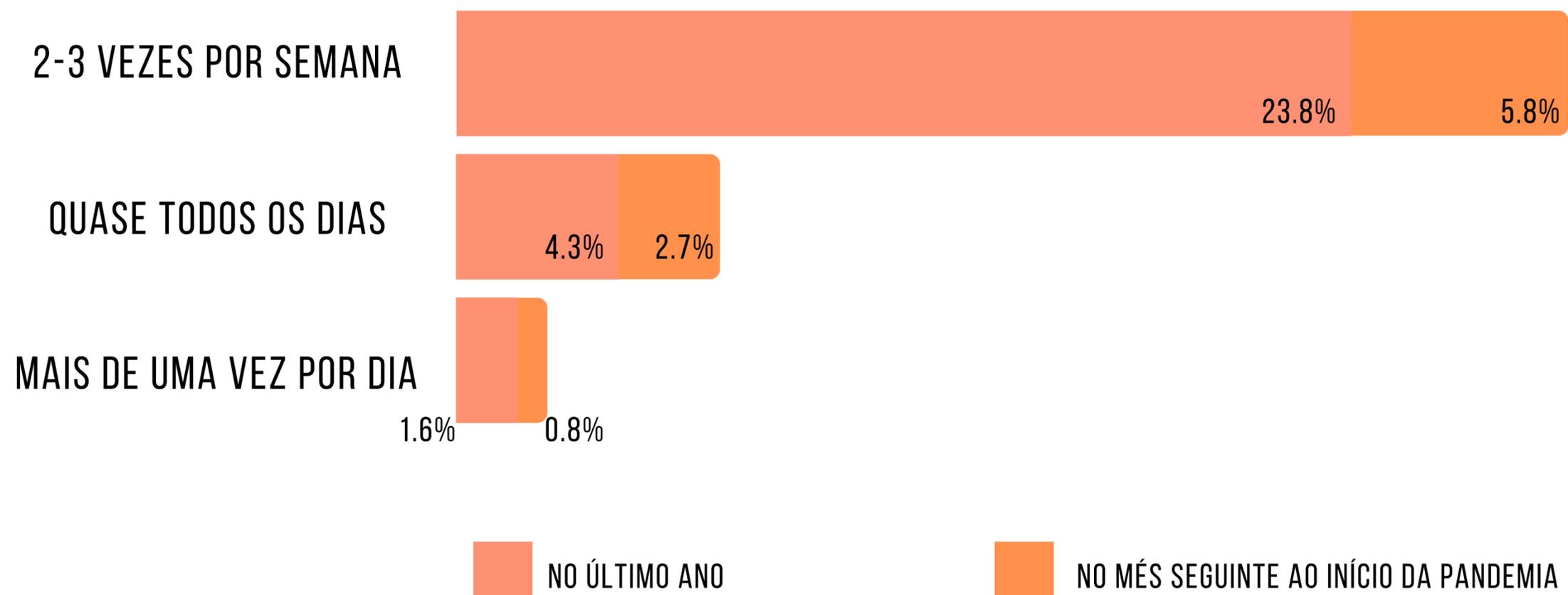
RECEBER SEXO ORAL



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



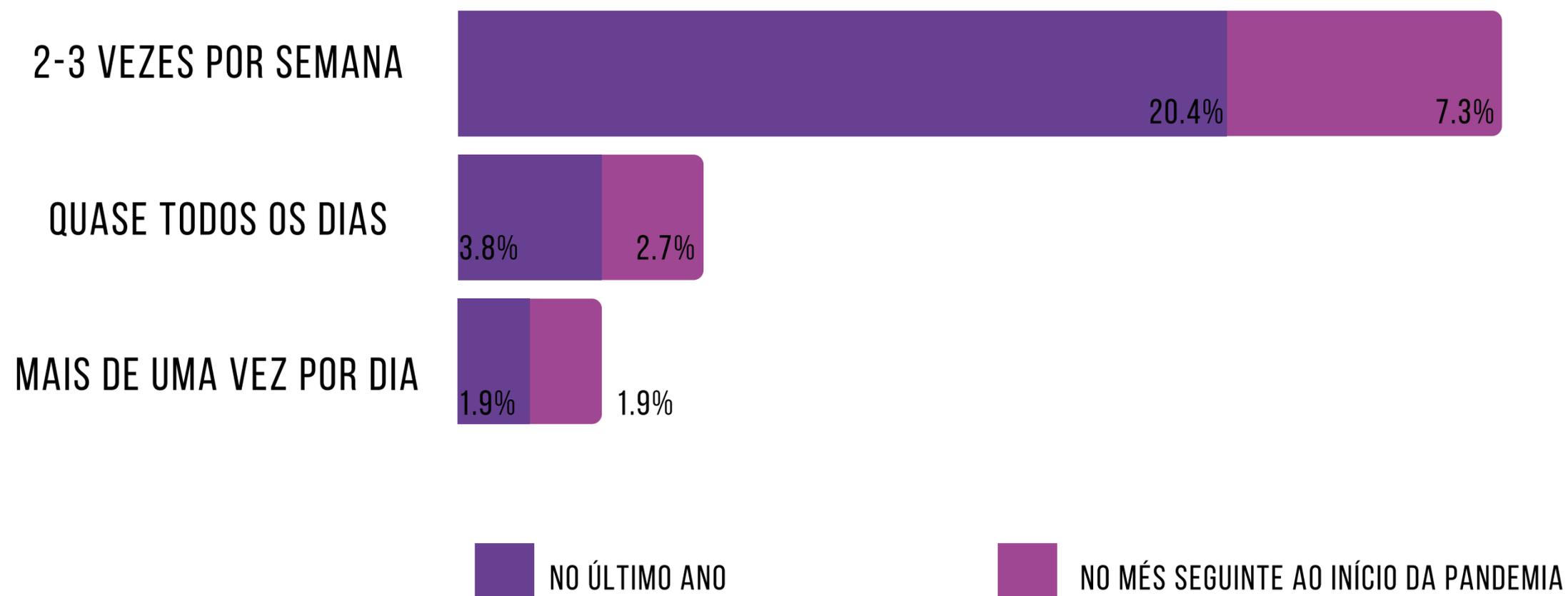
SEXO COM PENETRAÇÃO VAGINAL



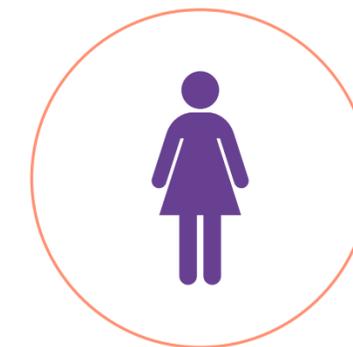
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



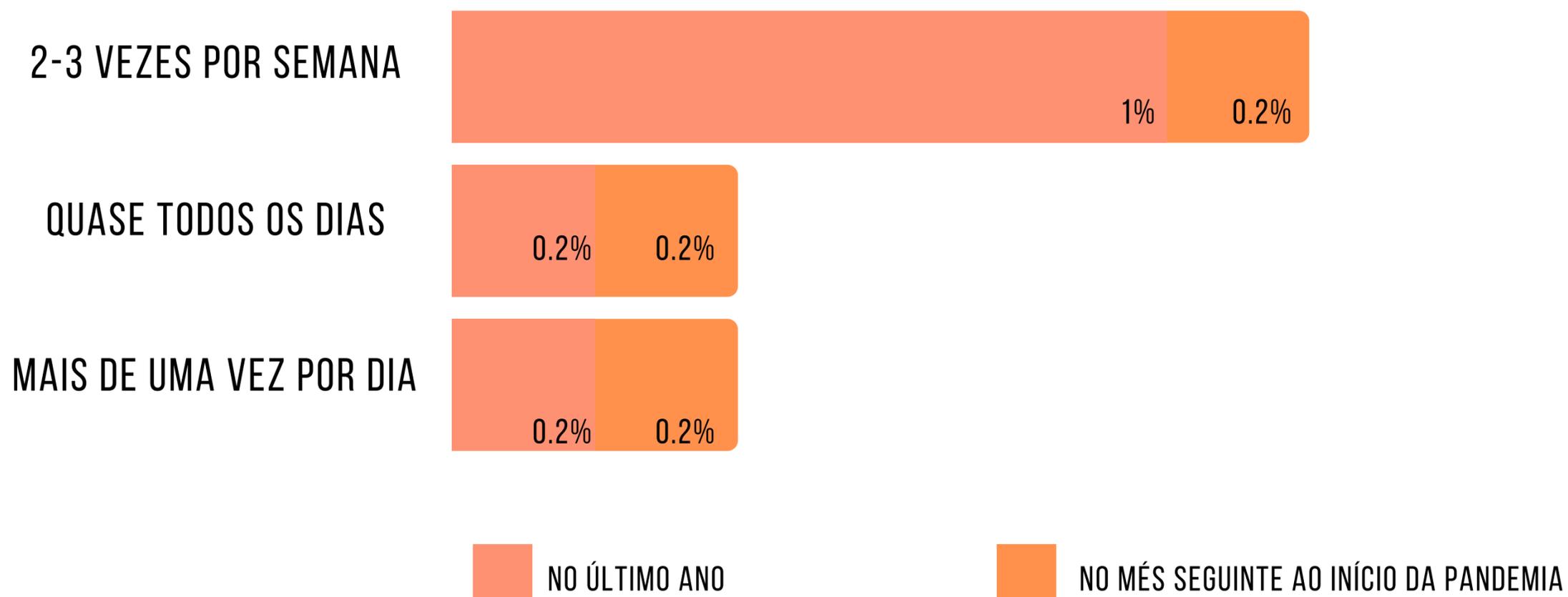
SEXO COM PENETRAÇÃO VAGINAL



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



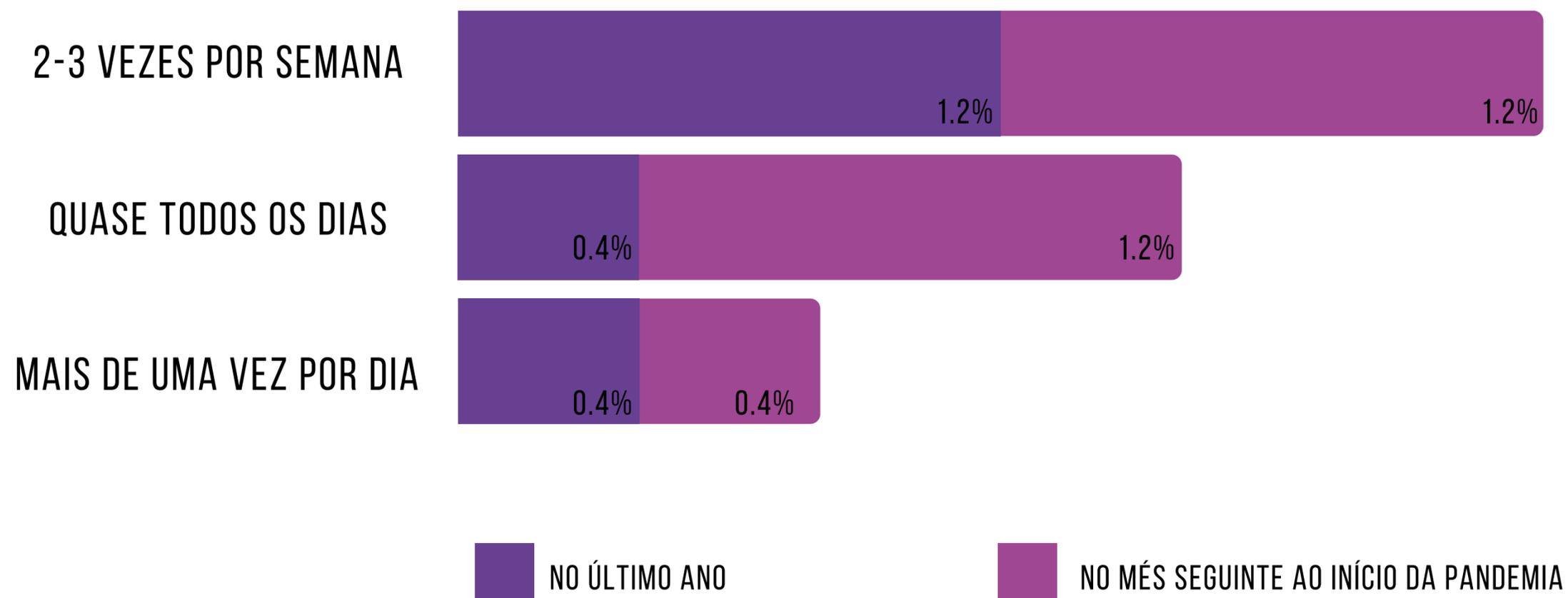
SEXO COM PENETRAÇÃO ANAL



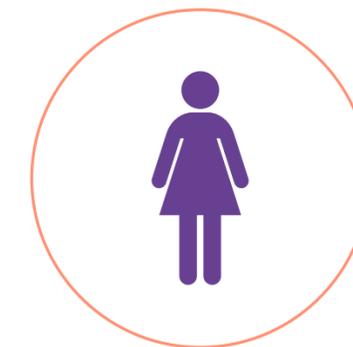
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



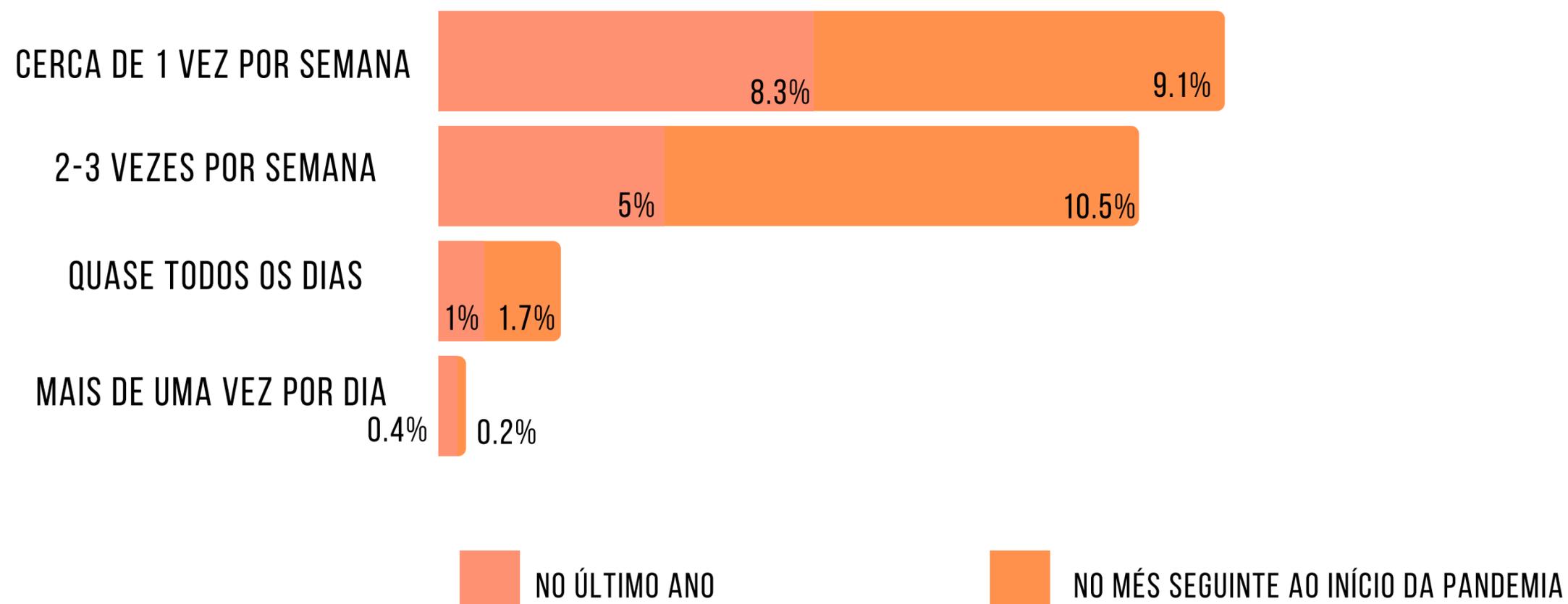
SEXO COM PENETRAÇÃO ANAL



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



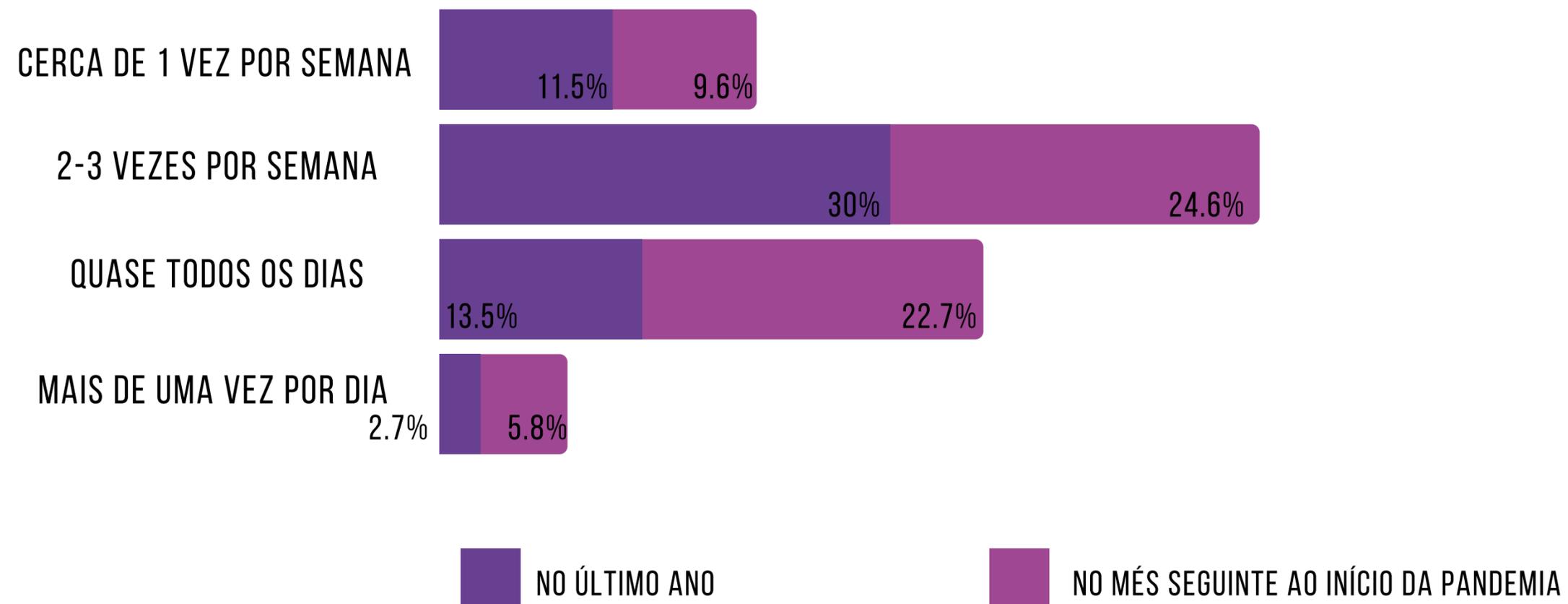
CONSUMO DE PORNOGRAFIA



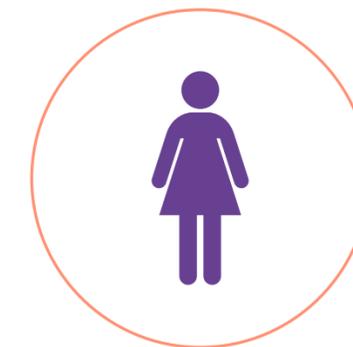
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



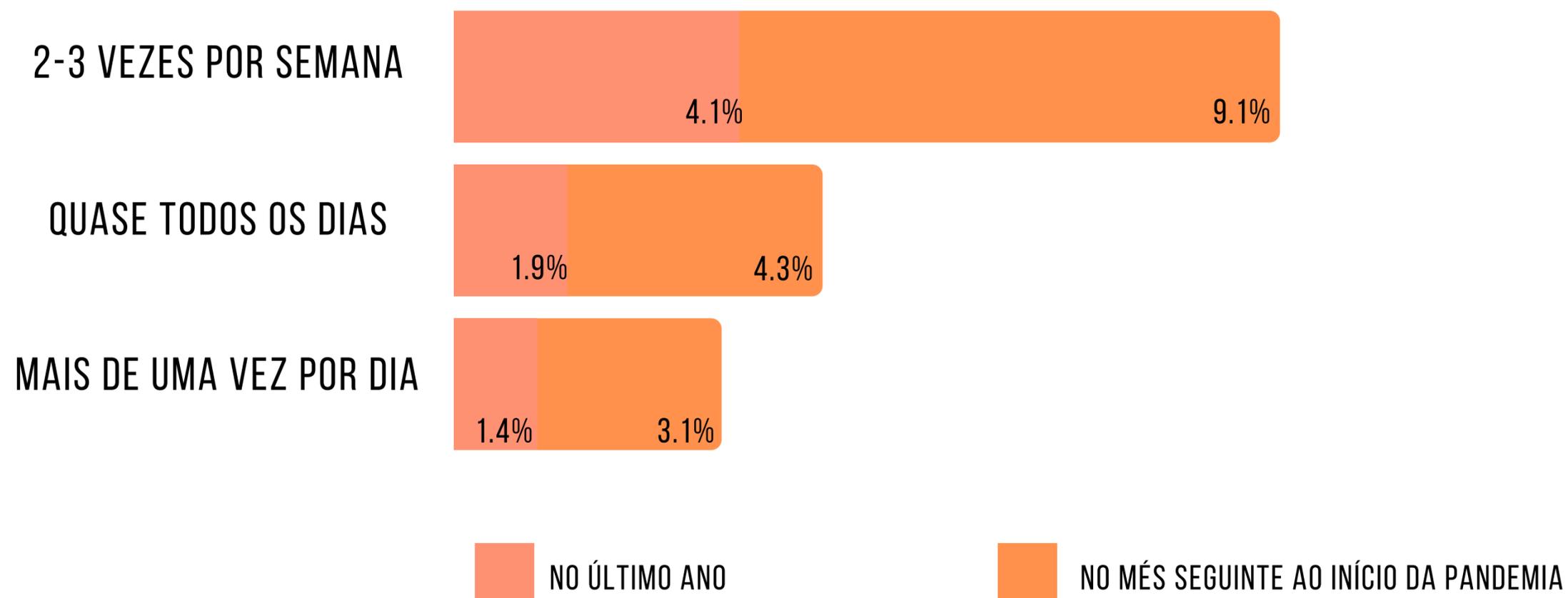
CONSUMO DE PORNOGRAFIA



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



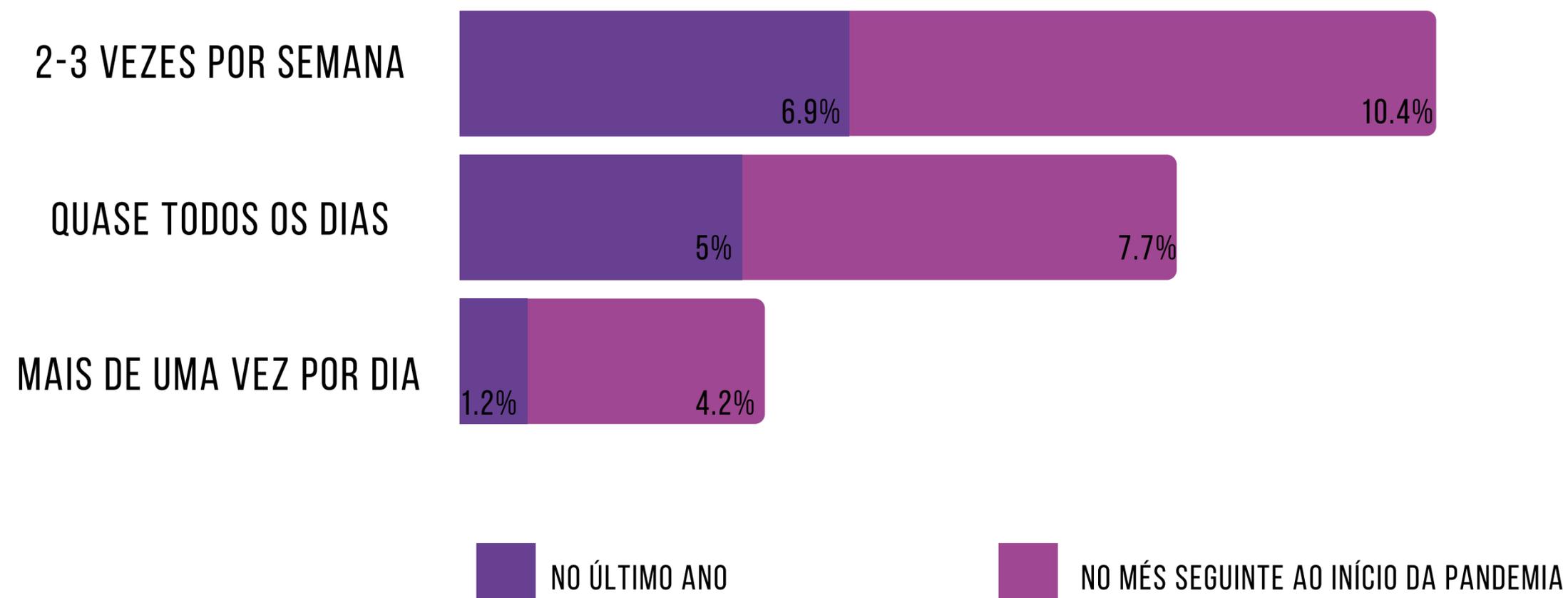
SEXTING



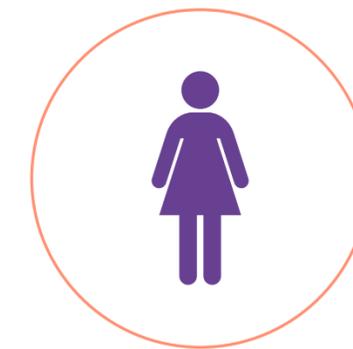
ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



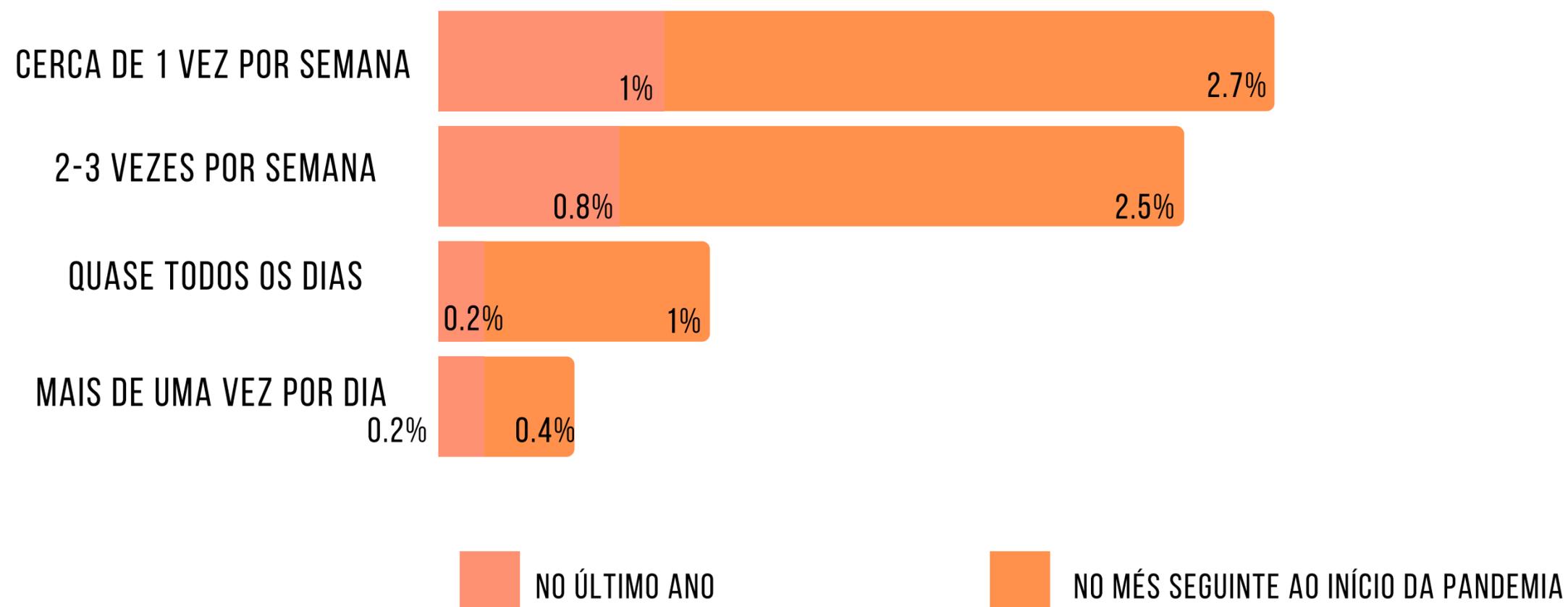
SEXTING



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



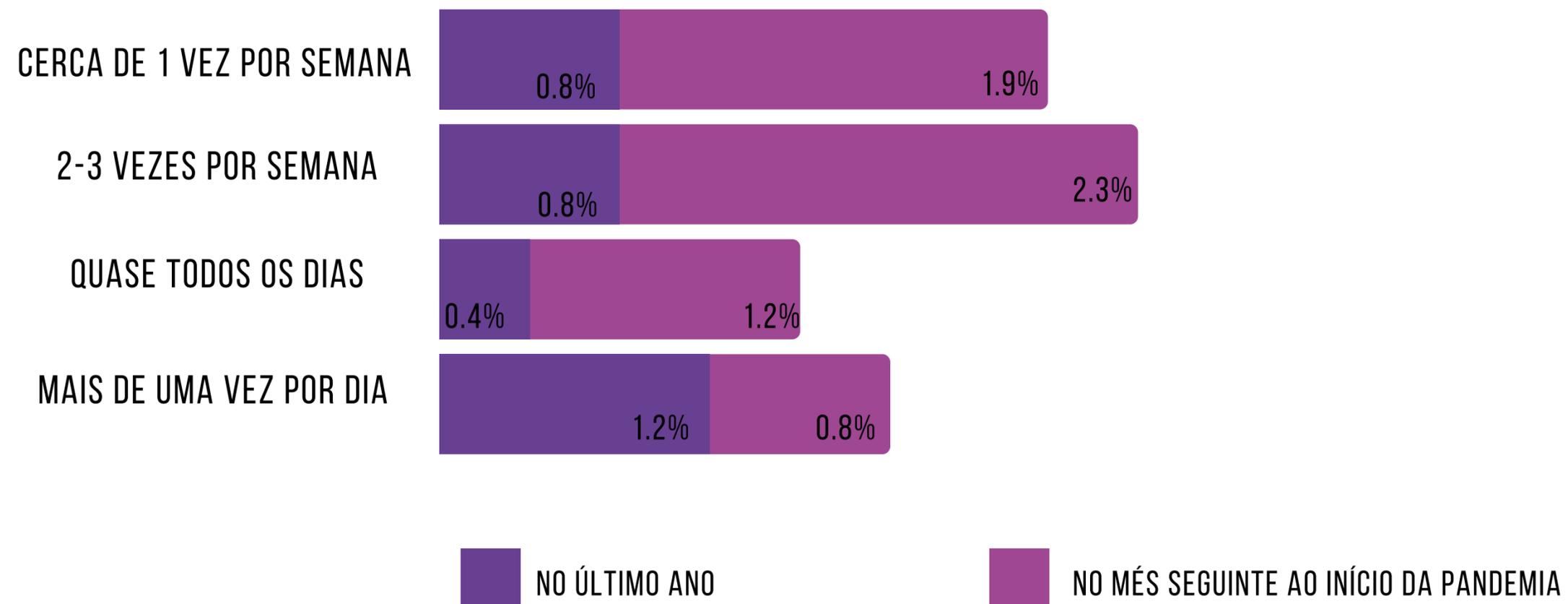
CAMMING STREAM



ALTERAÇÕES NA FREQUÊNCIA DOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS



CAMMING STREAM





→ **40 A 57% DOS/DAS PARTICIPANTES EXPERIENCIARAM NÍVEIS ELEVADOS A EXTREMAMENTE ELEVADOS DE STRESS RELACIONADO COM A SITUAÇÃO DE PANDEMIA.**

→ **50 A 60% INDICARAM UM IMPACTO MUITO NEGATIVO A EXTREMAMENTE NEGATIVO DA SITUAÇÃO DE CONFINAMENTO AO NÍVEL DA SUA SAÚDE MENTAL.**

→ **MAIS DE 45% DA AMOSTRA REFERIU UM IMPACTO NEGATIVO A EXTREMAMENTE NEGATIVO NA SUA VIDA ROMÂNTICA/RELACIONAL E MAIS DE 60% NA VIDA SEXUAL.**

→ **MAIS DE 60% DA AMOSTRA REFERIU UM IMPACTO NEGATIVO A EXTREMAMENTE NEGATIVO NA SUA VIDA SEXUAL.**



SAÚDE SEXUAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

IMPACTO DA COVID-19

U.PORTO



sexlab»